

Temam a Deus e deem glória a Ele



Sábado, 15 de Abril

Leia para o estudo desta semana: Ap 14; Gn 22:12; Ec 12:13, 14; Cl 3:1, 2; Hb 12:1; 1Co 3:16, 17.

Texto para memorizar: “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus “ (Ap 14:12).

O autor dinamarquês Søren Kierkegaard contou uma parábola sobre o fim dos tempos. Foi mais ou menos assim: Um incêndio irrompeu nos bastidores de um grande teatro. Um palhaço, que fazia parte da apresentação, saiu para avisar a plateia: "Saia; o lugar está pegando fogo!"

A plateia achou que era apenas uma grande piada, parte do show, isso é tudo, e aplaudiu. Ele repetiu o aviso: "Saia! Saia!" Mas quanto mais enfaticamente ele os avisava, maior era a salva de palmas. Para Kierkegaard, assim é como o mundo vai acabar; isto é, com a salva de palmas geral daqueles que pensam que é uma piada. O fim do mundo, e os eventos que levam a ele, são, como sabemos, nada engraçados. O mundo enfrenta a crise mais séria desde o Dilúvio.

Na verdade, o próprio Pedro usa a história do Dilúvio como um símbolo do fim, advertindo que assim como o mundo antigo pereceu pela água, nos tempos finais, "os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo, sendo mantidos para o Dia do Juízo e da destruição dos ímpios" (2 Pedro 3:7). Tendo sido avisados sobre o que está por vir, agora precisamos estar preparados para isso também.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 22 de Abril.*

Temam a Deus

O propósito do livro do Apocalipse para a nossa geração é preparar um povo para estar pronto para o retorno iminente de Jesus e se unir a Ele para transmitir a mensagem do último dia ao mundo. O Apocalipse revela os planos de Deus e desmascara os planos de Satanás. Ele apresenta o apelo final de Deus, Sua mensagem urgente, eterna e universal para toda a humanidade.

Leia: o apelo urgente do apóstolo João em Apocalipse 14:7. (Veja também Gn 22:12; Sl 89:7; Pv 2:5; Ec 12:13, 14; Ef 5:21). **Que instrução específica ele nos dá?**

A palavra grega do Novo Testamento para "temor" em Apocalipse 14:7 é "phobeo". Ela é usada aqui não no sentido de ter medo de Deus, mas no sentido de reverência, admiração e respeito. Ela transmite a ideia de lealdade absoluta a Deus e rendição total à Sua vontade. É uma atitude de mente centrada em Deus em vez de centrada em si mesmo. É o oposto da atitude de Lúcifer em Isaías 14:13, 14, quando ele diz em seu coração: "Subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo".

Em vez disso, é a atitude de Cristo, que, embora "sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz" (Filipenses 2:6, 8). A essência da grande controvérsia gira em torno da submissão a Deus. Lúcifer era centrado em si mesmo. Ele se recusou a se submeter a qualquer autoridade, exceto a sua própria. Em vez de se submeter àquele que está no trono, Lúcifer desejou governar a partir do trono. Em resumo, temer a Deus é colocá-Lo em primeiro lugar em nosso pensamento. É renunciar ao nosso egoísmo e orgulho e viver uma vida inteiramente para Ele. E obviamente deve ser importante porque é a primeira das palavras da boca do primeiro anjo dos três. Portanto, devemos prestar atenção.

Qual tem sido a sua própria experiência de temer a Deus? Como você explicaria a alguém, de forma positiva, por que "o temor a Deus" é algo bom?

Temer e obedecer a Deus

O que mais a Bíblia nos ensina sobre o que significa temer a Deus?

Leia: Deuteronômio 6:2; Salmo 119:73, 74; Eclesiastes 12:13, 14. De acordo com esses textos, qual é o resultado de “temer a Deus”?

Estes versículos revelam uma ligação entre o temor a Deus e a obediência aos seus mandamentos. O temor a Deus é uma atitude de respeito reverencial que nos leva à obediência. O apelo urgente do céu é para aqueles salvos pela graça serem obedientes aos mandamentos de Deus (Ef. 2:8-10). A graça não nos liberta da obrigação de obedecer aos mandamentos de Deus.

O evangelho nos liberta da condenação da lei, não da nossa responsabilidade de obedecê-la. A graça não só nos liberta da culpa do nosso passado, mas também nos capacita a viver vidas piedosas e obedientes no presente. O apóstolo Paulo declara que "pela causa do seu nome recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações" (Rm. 1:5). Há pessoas que têm a estranha ideia de que a salvação pela graça de alguma forma nega a lei de Deus ou minimiza a necessidade de obediência. Eles acreditam que qualquer conversa sobre obediência é legalismo.

Eles declararam: "Tudo o que eu quero é Jesus". A questão é, qual Jesus? Um Jesus de nossa própria criação, ou o Jesus das Escrituras? O Cristo das Escrituras nunca nos leva a subestimar Sua lei, que é o registro do Seu caráter. O Cristo das Escrituras nunca nos leva a minimizar as doutrinas da Bíblia, que revelam mais claramente quem Ele é e Seu plano para este mundo. O Cristo das Escrituras nunca nos leva a reduzir Seu ensino a lugares-comuns piedosos que não são essenciais. Cristo é a personificação de toda a verdade doutrinária. Jesus é a verdade incarnada. Ele é a doutrina vivida. O apelo final do Apocalipse nos chama, por meio da fé em Jesus, a aceitar a plenitude de tudo o que Ele oferece. Ele nos chama a "temer a Deus", o que é expresso pela fé no Seu poder redentor para nos capacitar a viver vidas piedosas e obedientes.

Como as palavras de Jesus aqui - "E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeis antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo" (Mateus 10:28) - nos ajudam a entender o que significa temer a Deus?

Uma vida centrada em Deus

Em uma era de consumismo, onde os valores seculares colocaram o "eu" no centro, o apelo do céu é para nos afastarmos da tirania do egocentrismo e da escravidão da importância inflada do ego e colocarmos Deus no centro de nossas vidas. Para alguns, o dinheiro é o centro de suas vidas. Para outros, é o prazer ou o poder. Para alguns, pode ser esporte, música ou entretenimento. A mensagem do Apocalipse é um chamado claro para temer, respeitar e honrar a Deus como o verdadeiro Centro da vida.

Leia: Mateus 6:33, Colossenses 3:1, 2 e Hebreus 12:1, 2. O que essas passagens nos dizem sobre fazer de Deus o centro da nossa vida?

A questão central no conflito final da terra é uma batalha pela mente. Realmente, trata-se de uma questão de lealdade, autoridade e comprometimento com a vontade de Deus. A batalha final na grande controvérsia é entre o bem e o mal pelo controle de nossos pensamentos. O apóstolo Paulo nos admoesta: "Tenha em vocês o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus" (Filipenses 2:5). A mente é a cidadela de nosso ser. É a fonte de nossas ações. A palavra "deixe" significa permitir ou escolher. Fala de um ato volitivo da vontade. A escolha de ter a mente de Cristo é a escolha de permitir que Jesus molde nosso pensamento, enchendo nossas mentes com coisas eternas. Nossas ações revelam onde está nosso processo de pensamento. Temor a Deus é colocá-lo em primeiro lugar em nossas vidas.

Pense em como é fácil, em certo sentido, controlar seus pensamentos, pelo menos quando você está consciente de que precisa controlá-los. Frequentemente, o problema é que, a menos que façamos um esforço consciente para meditar nas coisas certas, "as coisas lá do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus" (Colossenses 3:1), nossas mentes, caídas e pecaminosas como são, naturalmente tenderão para as coisas baixas, as coisas do mundo. Por isso, precisamos, como disse Paulo, escolher propositadamente e deliberadamente, usando o sagrado dom do livre arbítrio, meditar nas coisas celestiais.

"Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver alguma virtude e se algo digno de louvor, meditai sobre essas coisas" (Filipenses 4:8). Como aprendemos a fazer o que Paulo nos diz aqui?

Dando glória a Ele

Um estudo do uso da frase no Antigo Testamento de "dar glória a" Deus (Ap. 14:7) mostra que, interessantemente, ela muitas vezes (mas não apenas) aparece no contexto de julgamento divino (Josué 7:19; 1 Samuel 6:5; Jeremias 13:15, 16; Malaquias 2:2), assim como acontece na mensagem do primeiro anjo (Ap. 14:7). Essa ideia é vista também em Apocalipse 19:1, 2 - "Aleluia! A salvação e a glória e o poder pertencem ao nosso Deus! Pois verdadeiros e justos são seus julgamentos".

Leia: 1 Coríntios 3:16, 17; 6:19, 20 e 10:31. Como essas passagens nos ajudam a entender um modo pelo qual podemos glorificar a Deus?

De acordo com o apóstolo Paulo, nossos corpos são um santuário, o lugar de morada do Espírito de Deus, um templo santificado pela presença de Deus. As Escrituras nos dão um chamado claro para glorificar a Deus em todos os aspectos de nossas vidas. Quando Deus é o centro de nossas vidas, nosso único desejo é dar glória a Ele, seja através de nossa alimentação, vestimenta, entretenimento ou interação com os outros. Damos glória a Deus quando revelamos Seu caráter de amor ao mundo através do nosso compromisso em fazer Sua vontade. Isso é ainda mais importante à luz do julgamento final da Terra.

Que apelo fez Paulo em relação às nossas escolhas? Rm 12:1, 2.

A palavra grega do Novo Testamento para "bodies" neste trecho é somata, que é melhor traduzido como a soma coletiva do que você é - corpo, mente e emoções. A tradução de Phillips da Bíblia traduz a expressão "reasonable service" como "um ato de adoração inteligente". Em outras palavras, quando você faz um compromisso total em "temer a Deus" e "glorificá-Lo" em tudo o que faz, dando sua mente, corpo e emoções a Ele, isso é um ato de adoração inteligente. E, também, à luz do julgamento de Deus, ter cuidado em obedecer é, de fato, uma boa ideia.

Pense sobre o que você faz com seu corpo. O que você pode fazer para garantir que, de fato, está glorificando a Deus com ele?

Os vencedores do Apocalipse

“Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12). Esta é a descrição do povo fiel de Deus nos últimos dias. No entanto, a única maneira de alguém guardar os mandamentos de Deus, naquela época ou agora, é através da fé em Jesus. Observe que nosso texto não diz "fé em Jesus", embora isso seja extremamente importante, mas esta expressão, "a fé de Jesus", é algo mais. É a qualidade de fé que permitiu a Cristo ser vitorioso sobre as tentações mais ferozes de Satanás. A fé é um dom dado a cada crente. Quando exercemos a fé que o Espírito Santo coloca em nossos corações, essa fé cresce. Vencemos, não por nossa força de vontade, mas pelo poder de Cristo vivo que trabalha através de nós. Vencemos não por causa de quem somos, mas por causa de quem Ele é. Podemos vencer porque Ele venceu. Podemos ser vitoriosos porque Ele foi vitorioso. Podemos triunfar sobre a tentação porque Ele triunfou sobre a tentação.

Leia: Hebreus 4:14-16 e 7:25. Como podemos vencer e viver temendo a Deus e dando glória a Ele?

Jesus, o divino Filho de Deus, venceu as astúcias do diabo. Ele enfrentou tentações confiando nas promessas de Deus, entregando Sua vontade à vontade do Pai e dependendo do poder do Pai. Confiando Nele, olhando para Ele, acreditando Nele, também podemos ser vitoriosos. Jesus é tudo em tudo para nós, e as mensagens dos três anjos são todas sobre Ele. A mensagem de Apocalipse é de vitória, não de derrota. Fala de um povo que, pela graça Dele e pelo Seu poder, venceu. A palavra "vencer" em uma forma ou outra é usada 11 vezes no livro de Apocalipse. Na visão das sete igrejas que representam a igreja cristã desde o primeiro século até o nosso tempo, há crentes em cada geração que, segundo João, "venceram". No fim dos tempos, aqueles que "vencerem" herdarão todas as coisas (Ap. 21:7). Isso não é legalismo. É vitória por meio de Jesus Cristo, cuja vida perfeita de perfeita justiça, e somente ela, é o que lhes dá a promessa de vida eterna. É a fé em ação. É uma graça transformadora, que muda a vida do crente.

Existem coisas na sua vida que você deseja superar? Como podemos traduzir nossos desejos em ações? Quais são as etapas práticas que podemos tomar para nos tornarmos "vencedores" de acordo com o livro do Apocalipse?

Estudo Adicional: Pense nas palavras incríveis de Paulo em Hebreus 7:25, que, descrevendo Jesus como nosso Sumo Sacerdote, diz que "Ele também é capaz de salvar completamente aqueles que se aproximam de Deus por meio Dele". "Salvar completamente..." A palavra grega para "completamente" significa "total, completo, pleno". É Jesus quem nos salva; nosso trabalho é nos render a Ele, reivindicando Sua vitória por nós. Nossa confiança deve estar Nele, não em nós mesmos.

"Poderíamos resumir a força da expressão 'temer a Deus' em Apocalipse como o último chamado de Deus à humanidade para escolhê-Lo como seu Deus glorioso e majestoso, ... que será vitorioso sobre as forças do mal que se opõem a Ele e ao Seu plano para a raça humana (cf. [Ap.] 14: 9-11). Esse temor não se manifesta, pelo menos não por enquanto (cf., [Ap.] 6: 14-17), em terror e tremor, mas em submissão alegre e amorosa à lei de Deus e ao Seu culto exclusivo.

Nenhuma outra força deve ser reconhecida como digna de tal devoção e lealdade. Na verdade, não há outras opções, porque o que se mostra no horizonte do conflito cósmico como possibilidades são ações de poderes demoníacos destinados à extinção (Apocalipse 16:13, 14; 17:14; 20: 11-15). O temor do Senhor é, portanto, um convite divino positivo... para tomar o lado de Deus no conflito cósmico a fim de estar diante de Sua presença mais gloriosa, cheio de alegria em comunhão eterna com Ele ([Ap.] 21: 3-4; [Ap.] 22: 3-5)." - Ángel Manuel Rodríguez, "O Encerramento do Conflito Cósmico: Papel das Mensagens dos Três Anjos", manuscrito não publicado, p. 27.

Questões para discussão:

□ **Pense no incrível poder de Deus, aquele que criou e sustenta todo o cosmos. Nós mal podemos compreender a ideia do cosmos. Como então poderíamos sequer começar a compreender o seu Criador? Pense em como Ele é muito maior, mais vasto e poderoso do que nós. E este Deus um dia nos julgará? Como esses fatos nos ajudam a entender a ideia do "temor a Deus" e o que isso significa?**

□ **Como podemos evitar o legalismo quando discutimos os conceitos bíblicos de santidade, superação e vitória? Por que devemos sempre entender que foi a vitória de Cristo por nós, na cruz, que continua sendo a base de nossa esperança de salvação, independentemente de nossas vitórias (ou até mesmo fracassos) aqui e agora?**

□ **Por que, mesmo com todas as promessas de vitória sobre o pecado, muitas vezes nos encontramos falhando e não vivendo de acordo com o padrão de justiça que Jesus mesmo nos exemplificou e nos prometeu que poderia ser nosso também? Quais erros estamos cometendo ao não permitir que Deus faça a obra em nós que Ele prometeu?**

Orando por novos amigos

Por Dmitry Bagal

Elena Bagal sentiu-se solitária em Kochel, Alemanha. Nascida na Sibéria, ela não conhecia ninguém quando sua família chegou e seu alemão era fraco. Conforme os dias passavam, ela sentia falta da vida que havia desfrutado na Rússia. Um dia, ela clamou ao Senhor por um novo amigo. "Realmente preciso de um amigo para passar o tempo", ela orou.

Ela não percebeu que não era a única mãe russa falando e pedindo por amigos. Snezhana havia se mudado para a cidade um ano antes em meio a dificuldades familiares. No mesmo dia em que Elena orou por um amigo, Snezhana clamou a Deus: "Senhor, não tenho mais forças! Como posso continuar vivendo? Ajuda-me a conhecer alguém para compartilhar minhas dificuldades".

Snezhana tinha dois filhos, de 7 e 9 anos, mas raramente iam ao parquinho. Naquele dia, porém, foram ao parquinho. Elena, que havia acabado de orar por um amigo, levou sua filha para o mesmo parquinho. Ela cumprimentou Snezhana em alemão, mas logo percebeu que ambas falavam russo. Ela não podia acreditar! Ela pensou que a mãe e as crianças eram turistas visitantes, mas acabou descobrindo que moravam na cidade e estavam procurando novos amigos. Suas famílias se tornaram amigas íntimas. "Deus me permitiu conhecê-la para que eu tivesse uma amiga", disse Snezhana recentemente a Elena. Elena envia músicas encorajadoras e sermões edificantes para Snezhana. Ela está orando para que Snezhana concorde em estudar a Bíblia.

Depois do encontro, Elena continuou orando por novos amigos. Um dia, ela conheceu Natasha, uma falante de russo que precisava de encorajamento. As mulheres se tornaram amigas e, hoje em dia, Elena envia regularmente promessas bíblicas a Natasha. Elena continuava orando por novos amigos. Durante as compras, ela conheceu Irina, outra falante de russo, e a convidou para visitar sua casa. As duas mulheres agora se encontram a cada duas semanas. Às vezes, Elena dá massagens em Irina e, a cada vez, ela ora. Na última vez em que ela deu uma massagem, Irina orou pela primeira vez. Elena descobriu que Irina às vezes frequentava uma igreja adventista antes de se mudar para Kochel. "Os

caminhos de Deus são maravilhosos!", disse Elena. Ela ora para que Irina queira estudar a Bíblia com ela e que possa começar um pequeno grupo para falantes de russo em sua casa. Enquanto isso, ela continua orando por novos amigos. Você ora por novos amigos?

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net